

Relatório final das atividades realizadas no contexto da Expofeira UNEB 2024 e da Audiência pública sobre culturas, artes e movimentos democráticos na extensão universitária

Introdução

Apresenta-se neste relatório um panorama das atividades executadas no âmbito da **Expofeira UNEB 2024** e da **Audiência pública sobre culturas, artes e movimentos democráticos na extensão universitária**. Ambos os eventos foram realizados em programação única, no campus universitário da UNEB na cidade de Alagoinhas, Bahia, nos dias 24 e 25 de setembro de 2024.

Também se encontram incluídas neste relatório alguns registros visuais que fornecem um horizonte da diversidade das ações e o estreitamento de laços com a comunidade externa da Universidade.

Audiência pública sobre culturas, artes e movimentos democráticos na extensão universitária é uma iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão da UNEB que tem por principal objetivo a consolidação de um espaço de escuta qualificado para o desenvolvimento das políticas de extensão a serem implementadas na Universidade. Por considerar a relevância desta atividade, o Núcleo de Pesquisa e Extensão, do Departamento de Linguística, Literatura e Artes, após a aprovação do Conselho Departamental, encaminhou a candidatura para sediar a Audiência no contexto da realização da **Expofeira UNEB 2024**, anteriormente designada por **Festival da Primavera**, evento calendarizado organizado pelos cursos de Letras, Língua Inglesa e Letras, Língua Francesa, sediados no Departamento. A mudança para o título **Expofeira UNEB 2024** surgiu após as considerações sobre a necessidade de ampliação da Comissão Organizadora Local, do universo de participantes e dos serviços que deveriam ser ofertados à comunidade, e a própria recomendação da Gerência de Apoio à Cultura e às Ciências - GACC, PROEX, para que a Audiência fosse uma realização conjunta entre os Departamentos do *campus*. Deste modo, decidiu-se modificar o nome do evento e reforçar a parceria entre: o Departamento de Linguística, Literatura e Artes; o Departamento de Educação e o Departamento de Ciências Exatas e da Terra, culminando na realização da **Audiência pública sobre culturas, artes e movimentos democráticos na extensão universitária**.

Encaminhamento da candidatura

O Núcleo de Pesquisa e Extensão, do Departamento de Linguística, Literatura e Artes, a partir da Chamada Pública realizada pela Pró-Reitoria de Extensão - PROEX, elaborou uma proposta para sediar a Audiência, pois havia o entendimento sobre a necessidade de se discutir e ampliar o horizonte das ações artístico e culturais desenvolvidas no âmbito do Departamento, desde que houvesse um permanente diálogo com a comunidade regional.

Com base nesta compreensão, afirmou-se na Carta de Intenções do NUPE – DLLARTES que o reconhecimento de uma Instituição de Ensino Superior passa pela implementação de políticas de fomento, acompanhamento e constante integração com a comunidade externa, não apenas por meio da oferta de cursos de graduação e pós-graduação, mas com a participação planejada e regular de diversificadas ações educativas, artísticas e culturais, especialmente por meio da extensão que junto ao ensino e à pesquisa contribuem para uma formação cidadã plural e emancipada.

Nessa esteira, discorreu-se sobre a presença no *campus* universitário de Alagoinhas de um Departamento definido com área de atuação nas Letras e Artes, embora não dispusesse, ainda, de equipamentos e infraestrutura que consigam reunir ações artísticas e culturais com o objetivo de integrar as ações de grupos da economia criativa e demais movimentos populares com perspectiva de atuação artístico-cultural. A discussão desta lacuna no contexto de Audiência Pública entre o corpo institucional da Universidade e representantes da comunidade regional se tornaria, por conseguinte, uma oportunidade relevante para a elaboração de um conjunto de intervenções que pudessem fomentar ainda mais a rica teia cultural do território do Litoral Norte e Agreste Baiano, a lançar visibilidade para as ações de todos os atores envolvidos neste processo.

A proposta de candidatura, conformada por meio de uma Carta de Intenções, foi apresentada pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão ao Conselho Departamental em julho de 2024 e, após aprovação por unanimidade, enviada à PROEX. O resultado da Chamada Pública confirmou a realização da atividade nos dias 24 e 25 de setembro de 2024, no contexto do evento calendarizado, nomeado até aquele instante de Festival da Primavera.

Diante da aprovação pela PROEX, o Núcleo de Pesquisa e Extensão NUPE - DLLARTES passou a contatar diferentes atores de movimentos sociais e culturais que pudessem participar da Audiência e da Expofeira UNEB 2024. Neste conjunto, foram convidados representantes de cooperativas de agricultura familiar, comunidades quilombolas, instituições governamentais, produtores culturais e demais pessoas envolvidas com o fazer da

cultura e das artes.

Organização e execução das atividades

1) Planejamento

Deve-se destacar que o planejamento de atividades relacionadas aos eventos que ocorreriam em concomitância nos dias 24 e 25 de setembro de 2024 foi definido em reunião com a Comissão constituída pelo Departamento de Linguística, Literatura e Artes, cujos trabalhos delimitaram o alcance e a metodologia que seria empregada para sua realização. No âmbito desta comissão, escolheu-se novo nome para a atividade macro: a Expofeira UNEB 2024, que serviria de contexto para a realização da Audiência Pública. A dinâmica para esta atividade estaria concentrada na disponibilização do espaço físico e infraestrutura para a exposição e comercialização de produtos elaborados por pequenos empreendedores, que se encontram vinculados e trabalham no corpo técnico administrativo do campus, pequenos empreendedores da cidade de Alagoinhas e região, cooperativas da agricultura familiar e comunidades quilombolas. Junto a isto, haveria a exposição de trabalhos artísticos e apresentações culturais com foco no reconhecimento da produção no cenário da cultura e das artes do território do Litoral Norte e Agreste Baiano.

Em sua composição, a comissão agregou diferentes setores da administração do campus, representantes do corpo docente e discente. Adiante, a composição fora ampliada para inserir colaboradores da comunidade externa, que robusteceram as atividades, incluindo na programação grupos culturais originados, especialmente, de ações educativas no contexto da Educação Básica.

No curso desse planejamento, ficou demonstrada a necessidade de uma Coordenação Executiva Local, que seria responsável diretamente pelo cumprimento das tarefas, tanto do ponto de vista da formalização de procedimentos internos à administração do campus, quanto ao contato com a comunidade externa. A Coordenação Executiva Local, constituída com vistas a concretizar o que fora planejado, ficou sob a inteira responsabilidade do NUPE – DLLARTES nas figuras do Coordenador, professor Marcos Antonio Maia Vilela, e Secretário, José François Alves de Andrade. Sob esta perspectiva, o diálogo e encaminhamentos providenciados pelo NUPE – DLLARTES junto à Coordenação de Infraestrutura - COINFRA, Coordenação Administrativa – COAD e Coordenação de Planejamento – COPLAN, do *campus*, foi indispensável para a materialização das demandas

surgidas no contexto do planejamento das atividades.

2) Organização

As tarefas elaboradas no planejamento davam conta da realização de uma “feira” de serviços (Expofeira UNEB 2024), com exposição e comercialização de produtos diversos, junto à apresentação de grupos artísticos e culturais da cidade de Alagoinhas e região. A Expofeira seria também uma oportunidade para que os Departamentos do campus pudessem apresentar um portfólio dos cursos, dos projetos de pesquisa e extensão que são desenvolvidos, de modo a alcançar sobretudo o público de estudantes matriculados no Ensino Médio da Educação Básica e daqueles integrantes de Programas Especiais como o Universidade para Todos (UPT) e Universidade Aberta da Terceira Idade (UATI), ambos programas vinculados ao Departamento de Linguística, Literatura e Artes.

A cargo da Comissão Organizadora Local ficou decidida a metodologia de participação dos pequenos empreendedores, representações de cooperativas da agricultura familiar e a participação de artistas e grupos culturais. Definiu-se que uma parte das vagas disponibilizadas aos expositores seria preenchida por pessoas do corpo técnico administrativo do *campus*, que desenvolvem trabalhos diversos desde o artesanato à culinária. A participação das cooperativas da agricultura familiar ocorreria por meio de convite direto às suas representações de modo que pudessem garantir suas presenças junto à infraestrutura própria para a exposição e comercialização de seus produtos. Do ponto de vista da participação de artistas e grupos culturais, a mesma metodologia dos convites seria empregada e com isto, tentou-se dar uma visibilidade a produções do Território de Identidade, especificamente àquelas resultantes de projetos desenvolvidos na Educação Básica.

Os dois eventos deveriam ocorrer no mesmo período de 24 a 25 de setembro de 2024. Portanto, ficou estabelecido que a Expofeira UNEB 2024 seria iniciada na manhã do dia 24 de setembro e seguiria até o final do turno vespertino, enquanto a Abertura Oficial da Audiência ocorreria no turno noturno do mesmo dia 24. No dia 25 de setembro pela manhã seriam realizados os Grupos de Trabalho, associados à Audiência Pública com encerramento previsto para ocorrer no final do turno matutino, enquanto a Expofeira seguiria com suas atividades até o final do turno vespertino.

Considerando o conceito aberto e livre do termo “Feira” ficou designado na programação apenas a participação dos empreendedores locais e representações das

cooperativas da agricultura familiar. A programação artística e cultural ocorreria em horários pré-definidos no espaço físico determinado para as atividades da Expofeira, a saber: o estacionamento do *campus*. Por seu turno, as atividades da Audiência Pública seriam realizadas nas dependências do Prédio Principal do *campus*, notadamente o Auditório Jurandir Oliveira, o Pátio em frente ao Auditório e algumas salas de aula.

A programação ficou organizada de modo a favorecer o diálogo entre os eventos, destacando-se a relevância de ambos para o *campus* universitário da cidade de Alagoinhas:

24 de setembro de 2024	25 de setembro de 2024
<ul style="list-style-type: none"> • Turno matutino: Início das atividades da Expofeira UNEB 2024, junto a ações artísticas e culturais; • Turno vespertino: Continuidade da Expofeira UNEB 2024, junto a ações artísticas e culturais; • Turno noturno: Abertura Oficial da Audiência Pública sobre culturas, artes e movimentos democráticos na extensão universitária 	<ul style="list-style-type: none"> • Turno matutino: Reinício das atividades da Expofeira UNEB 2024, junto a ações artísticas e culturais; Realização dos debates nos Grupos de Trabalho no âmbito da Audiência Pública; • Turno vespertino: Continuidade da Expofeira UNEB 2024, junto a ações artísticas e culturais, com encerramento das atividades no final do turno;

Definido o modelo de programação, a Coordenação Executiva Local passou a contatar representações, artistas, membros de instâncias governamentais, que pudessem estabelecer um diálogo no conjunto da realização destas atividades, observando-se o Território de Identidade do Litoral Norte e Agreste Baiano. Portanto, após a definição da programação da Audiência Pública e da Expofeira UNEB 2024, sua divulgação institucional e aquela direcionada à comunidade externa passou a ser realizada.

3) Execução

As ações executadas nos dias 24 e 25 de setembro de 2024 demonstraram a capacidade do *campus* universitário em reunir um contingente de pessoas interessadas na produção local, seja aquelas advindas de empreendedores (do artesanato à gastronomia), dos produtos da agricultura familiar e das exposições artísticas e culturais.

Atividades executadas no dia 24 e 25 de setembro de 2024

Participantes, representantes institucionais e expositores presentes

Expofeira UNEB 2024

- Cooperativa Agropecuária Mista da Região de Alagoínhas
- Cooperativa dos Agricultores Familiares e Economia Solidária do Litoral Norte e Agreste de Alagoínhas
- Farmácia Verde e produtores da Comunidade Quilombola do Cangula
- Por Você: mimos gastronômicos
- Casa Fariello Gourmet
- Space personalizados
- Estação do Conhecimento
- Acarajé Família
- Café com História
- Atelier Lorena Coelho
- A flora
- Brechó da Gueu
- Empreendedores do *campus* II e comunidade externa
- Grupo Cultural Quilombo Andante - GCQA
- Escola de Capoeira Acrobática Filhos de Shalom
- Banda Marcial do Colégio Estadual Brazilino Viegas, Alagoínhas
- Grupo de dança do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, Alagoínhas
- Estudantes do Colégio Estadual Carlos Santana, da cidade de Itanagra
- Grupo de Percussão da Pastoral do Menor, Alagoínhas
- APAE, Alagoínhas
- Artistas visuais convidados: Jasmine Linder, Marco Rabello, Pablo Porttella, Alberto Escobar, Mar.
- Músicos convidados: Rodrigo Brito e Mariana Santos, da cidade de Itanagra.

Audiência Pública sobre culturas, artes e movimentos democráticos na extensão universitária

- Rosane Vieira (Pró-Reitora de Extensão, PROEX – UNEB)
- Rosana Chaves (GEEX – PROEX – UNEB)
- Daniela Galdino (Gerência de Apoio à Cultura e às Ciências, GACC – PROEX – UNEB)
- Adilson da Silva Correia (Diretor Substituto do Departamento de Linguística, Literatura e Artes)
- Viviane Rocha Viana (Diretora Substituta do Departamento de Educação)
- Isaac Douglas Moreira (Diretor do Departamento de Ciências Exatas e da Terra)
- Iraci Gama Santa Luzia (Secretária de Cultura, Turismo e Esporte do município de Alagoínhas)
- Elimar Pereira Reis, Mc Mamah (Conselheiro do Programa de Arte e Cultura da UNEB)
- Vércio Gonçalves Conceição (Docente - DLLARTES, músico convidado)
- Ruan Santos de Souza (Músico independente convidado)
- Comunidade Quilombola do Catuzinho, Grupo Cultural Estrela do Samba
- Gildo dos Santos (Grupo Cultural Estrela do Samba)
- Carla Patrícia Bispo Santana (Docente DLLARTES)
- Josemar Blures de Souza Dias (Artista Visual)
- João dos Reis Vieira Lopes Filho (escritor / Academia de Letras de Alagoínhas)
- Danilo Santana dos Santos (Professor de Língua Portuguesa e Literaturas, Produtor Cultural, Ativista da causa LGBTQ+)
- Écristio Raislan (docente CETEP – Alagoínhas)
- Márcio Luiz Ramos Silva (Cooperativa Agropecuária Mista da Região de Alagoínhas)
- Janete de Jesus Santos (Cooperativa dos Agricultores Familiares e Economia Solidária do Litoral Norte e Agreste de Alagoínhas)
- Arles Araujo Silva (Intérprete de LIBRAS)
- Liliane Conceição dos Santos (Intérprete de LIBRAS)
- Lamuthe Santos Vasconcelos (Intérprete de LIBRAS)

Conforme já destacado, as atividades da Expofeira UNEB 2024 ocorreram na área do estacionamento do *campus*, enquanto as atividades da Audiência foram realizadas no Prédio Principal (ver os registros visuais ao final deste relatório). O conjunto das atividades desenvolvidas nos dois dias de evento pode demonstrar ainda mais a relevância da mobilização em torno do debate das artes e cultura no Território, tanto em sua aplicação prática (no contexto da Expofeira) quanto na discussão teórica (no contexto da Audiência e dos Grupos de Trabalho). Destaca-se, portanto que atividades com esta envergadura e alcance permitem o diálogo direto entre a comunidade interna e externa ao campus.

Relato das discussões no contexto da Audiência Pública sobre culturas, artes e movimentos democráticos na extensão universitária

As atividades da Audiência Pública foram divididas em dois turnos: no dia 24 de setembro de 2024, à noite, ocorreu a Abertura Cultural, a Mesa com representações institucionais e a Conversa Aberta na qual se discutiu o tema: O desenvolvimento de políticas públicas no contexto universitário: culturas e artes do Litoral Norte e Agreste Baiano; no dia 25 de setembro de 2024, pela manhã, ocorreram as discussões no âmbito dos Grupos de Trabalho. Os tópicos dos GTs versavam sobre áreas de alcance e pertinência para a Extensão Universitária, a saber:

- GT 01: Cultura visual, artes plásticas e grafites
- GT 02: Movimentos musicais e performances do corpo
- GT 03: Literaturas e novas linguagens: produção e circulação
- GT 04: Culturas e estéticas LGBTQIAPN+: direitos e justiça
- GT 05: Educação Básica e o celeiro de novas linguagens para arte
- GT 06: Culturas e saberes quilombolas e indígenas: direitos e justiça
- GT 07: Desenvolvimento sustentável, agroecologia e preservação: trabalho e renda

Para as atividades da noite de Abertura da Audiência foram credenciadas 55 pessoas incluídas todas aquelas que participariam das mesas. No dia seguinte, para desenvolver os Grupos de Trabalho, foi necessário alterar a metodologia que havia sido planejada para as discussões. Decidiu-se que todas as pessoas que estavam presentes no Auditório Jurandir de Oliveira (20 pessoas credenciadas no total) discutiriam os temas indicados em cada GT e imediatamente se constituiria uma pauta de propostas a ser encaminhada por meio deste relatório.

- 1) Síntese das discussões realizadas no dia 24 de setembro de 2024: Mesa de Abertura e a Conversa Aberta

Antes da Mesa Institucional houve a apresentação musical do professor Vércio Gonçalves Conceição, docente do DLLARTES, junto a Ruan Santos de Souza. O professor Vércio apresentou um repertório autoral com temas na diversidade e reconhecimento da

identidade de gênero.

Para a composição das mesas encontravam-se presentes: a professora Rosane Vieira (Pró-Reitora de Extensão, PROEX – UNEB), a professora Rosana Chaves (GEEEX – PROEX – UNEB), a professora Daniela Galdino (Gerência de Apoio à Cultura e às Ciências, GACC – PROEX – UNEB), o professor Adilson da Silva Correia (Diretor Substituto do Departamento de Linguística, Literatura e Artes), a professora Viviane Rocha Viana (Diretora Substituta do Departamento de Educação), o professor Isaac Douglas Moreira (Diretor do Departamento de Ciências Exatas e da Terra), a professora Iraci Gama Santa Luzia (Secretária de Cultura, Turismo e Esporte do município de Alagoinhas) e o senhor Elimar Pereira Reis, Mc Mamah (Conselheiro do Programa de Arte e Cultura da UNEB). A Sra. Géssia Cássia Lima, representante da SECULT – BA, que integrava a programação divulgada, não pode participar.

Os professores Adilson da Silva Correia e Isaac Douglas Moreira junto a professora Viviane Rocha Viana, representantes institucionais dos Departamentos do campus universitário de Alagoinhas apresentaram breves saudações, destacando a relevância e ineditismo da proposta da Audiência Pública e ratificando o compromisso em ampliar os debates sobre os temas que seriam discutidos nos Grupos de Trabalho. A professora Iraci Gama Santa Luzia, docente do Curso de Letras, aposentada desta Instituição, trouxe algumas informações remontando o entusiasmo da comunidade local sobre as artes e culturas em diálogo com a comunidade universitária à época da Faculdade de Formação de Professores de Alagoinhas (FFPA). Após à exposição de alguns aspectos relevantes não apenas do ponto de vista histórico, mas realçando sua atualidade para as discussões contemporâneas, a professora Iraci Gama foi solicitada a permanecer à Mesa para continuar sua participação na Conversa Aberta. A professora Rosane Vieira foi a última a falar e trouxe breves comentários sobre a exposição da professora Iraci Gama. Junto a isto, destacou a importância do debate sobre a política extensionista envolver atores sociais e culturais da comunidade externa, sublinhando a necessidade da Instituição em continuar desenvolvendo ações que alcancem esta comunidade diretamente em seus anseios. Por fim, a professora Rosane Vieira propôs que fosse outorgado à professora Iraci Gama Santa Luzia o título de Professora Emérita da Universidade do Estado, em consideração a todos os serviços prestados por ela à Educação e à Cultura local.

Finalizada a Mesa Institucional, iniciou-se a Conversa Aberta com a permanência da professora Iraci Gama, junto às professoras Rosana Chaves, Daniela Galdino e o senhor Elimar Pereira Reis, conselheiro PROARTE-UNEB. Com o tema: O desenvolvimento de

políticas públicas no contexto universitário: culturas e artes do Litoral Norte e Agreste Baiano, a conversa foi iniciada sob a mediação da professora Daniela Galdino. A professora Iraci Gama continuou a discorrer sobre fatos históricos que marcaram a relação entre a Faculdade de Formação de Professores de Alagoinhas e a comunidade local. Dentre estes fatos, a professora destacou que temas culturais daquela época continuam sendo tratados, o que demonstra a vanguarda do pensamento universitário na condução e cessão de espaços para a realização de debates como estes. O senhor Elimar Pereira Reis expôs alguns anseios sobre a discussão da cultura e das artes nas cidades do Território do Litoral Norte e Agreste Baiano, especialmente aqueles que dizem respeito à orientação sobre as políticas institucionais e a ampla participação em processos editalícios. Por fim, a professora Rosana Chaves trouxe uma exposição sobre o alcance das políticas extensionistas e o modo como a sociedade pode permanecer engajada e implicada nos temas que conduzem as políticas extensionistas, especialmente no debate de criação de uma bolsa para o articulador cultural. Com a finalização das exposições, deu-se início à participação do público. Os questionamentos apresentados tinham como objeto primordial a função da universidade na condução do debate e sua participação mais ativa no âmbito da sociedade e no fortalecimento do ideal de cidadania. Com o encerramento das discussões, houve a apresentação do Grupo Cultural Estrela do Samba, da comunidade do Catuzinho, com música e samba de roda.

2) Síntese das discussões e apresentação das propostas a partir dos Grupos de Trabalho

Para a realização dos Grupos de Trabalho no dia 25 de setembro de 2024, foi necessário alterar a metodologia que havia sido planejada para as discussões. Decidiu-se que todas as pessoas que estavam presentes no Auditório Jurandir de Oliveira (20 pessoas credenciadas no total) discutiriam os temas indicados em cada GT (cada um se tornando um tópico) e imediatamente se constituiria uma pauta de propostas a ser encaminhada por meio deste relatório. No curso das exposições, percebeu-se que havia duas propostas recorrentes, as quais podem ser sintetizadas como se segue:

1. Mapeamento das pessoas, grupos e/ou associações que trabalham diretamente com as Artes, Cultura e Desenvolvimento Sustentável no Território do Litoral Norte e Agreste Baiano com elaboração de diagnóstico sobre o

desenvolvimento, a produção de suas artes (literatura, artes cênicas, artes plásticas, artes visuais) e projetos de economia solidária e sustentabilidade;

2. Orientação à comunidade externa, por meio de cursos e oficinas, para a elaboração e preenchimento de formulários exigidos para a concorrência em diferentes processos seletivos via Editais.

Os tópicos foram conduzidos por pessoas que possuíam uma relação direta de pertencimento e reconhecimento em seu campo de trabalho. De tal modo, que a condução do debate foi realizada com o objetivo de compartilhar experiências nestes campos e esboçar uma proposição coletiva a partir destes debates:

- Tópico 01: Cultura visual, artes plásticas e grafites. Representação: Josemar Blures de Souza Dias (Artista Visual)

Proposições:

- Os cursos e oficinas que podem ser ofertados na área de artes visuais devem manter uma integralização prática de modo vivencial fora de abordagens teóricas sobre as artes, em busca, sobretudo de uma valorização da ideia de arte popular também enquanto artesanato e variadas ferramentas de produção para as artes na constituição de um fazer cultural colaborativo;
 - As artes visuais devem ser pensadas como ferramenta para a educação, junto a articulação de práticas e metodologias que viabilizem o ensino de artes visuais. Por isto, deve-se problematizar a higienização visual do espaço da universidade com o apagamento das artes visuais, especialmente o apagamento de grafites realizados no *campus* II.
 - Criar um catálogo com artistas do território e uma política de chamamento para a reunião e aquisição de obras por parte da Universidade;
 - Incentivar a produção de artes visuais no *campus*;
- Tópico 02: Movimentos musicais e performances do corpo. Representação: Elimar Pereira Reis, Mc Mamah (Conselheiro PROARTE UNEB)

Proposições:

- Propiciar o intercâmbio de ações entre a universidade e as comunidades, estabelecendo uma profícua relação de proximidade;
 - Fornecer estrutura para a confirmação da proposta para uma Bolsa outorgada ao articulador cultural;
 - Expandir as linguagens nas quais as expressões musicais podem estabelecer contato: Grupos de rock, hip hop e outras expressões musicais como o samba de roda, inseridas em uma dimensão festiva, também enquanto preservação das tradições locais do território;
 - Criar um Circuito de artes e performances, elaborando pautas para o teatro;
 - Criar uma oficina de dramaturgia, com mapeamento de estudantes que produzem nesta linguagem;
 - Estabelecer uma relação direta com os projetos estruturantes da educação básica, criando uma Jornada com a inserção de estudantes de graduação do *campus* que podem aproveitar esta discussão.
- Tópico 03: Literaturas e novas linguagens: produção e circulação. Representação: João dos Reis Vieira Lopes Filho (escritor / Academia de Letras de Alagoínhas)

Proposições:

- Reunir poetas e escritores para participar de ações na Universidade;
- A Universidade deve financiar projetos para a publicação de textos de artistas da palavra do Território;
- Incentivar a participação de membros da comunidade universitária em conselhos institucionais, a exemplo do Conselho Municipal de Cultura;
- Criar programas ou cursos de capacitação de agentes culturais;
- Utilização dos espaços físicos das livrarias da universidade para a difusão e comercialização de livros de artistas locais;
- Elaborar Editais específicos para a publicação de obras literárias;
- Propor um Congresso das artes e incentivo ao intercâmbio entre artistas no âmbito da Universidade.

- Tópico 04: Culturas e estéticas LGBTQIAPN+: direitos e justiça. Representação: Danilo Santana dos Santos (Professor de Língua Portuguesa e Literaturas, Produtor Cultural, Ativista da causa LGBTQIAPN+)

Proposições:

- A universidade deve ser compreendida como espaço para expressão da cultura da comunidade LGBTQIAPN+, demonstrando em essência a democratização cultural do uso de seus espaços físicos;
 - Fomentar a cultura para a legitimação dos corpos LGBTQs;
 - Formação e qualificação de artistas LGBTQs;
 - A comunidade não está incorporada no contexto cultural da cidade, para dirimir esta lacuna, deve-se elaborar Editais para a circulação das artes LGBTQs.
 - Projeto de “Transição Cultural” para romper o predomínio de uma cultura heteronormativa e realçar a subjetividade que é diversa;
 - Qualificação dos proponentes para concorrer a Editais;
 - Oferecer suporte e apoio regular a fazedores de cultura dos grupos LGBTQs.
 - Incluir as expressões artísticas e culturais LGBTQs nas atividades da Instituição, a exemplo da Semana da Transformação que inclui artistas e ativistas LGBTQs.
 - Criar uma Agenda da cultura LGBTQ, com a oferta de cursos e qualificação;
 - Constituir uma rede de comunicação de ativistas e artistas LGBTQs.
- Tópico 05: Educação Básica e o celeiro de novas linguagens para arte. Representação: Prof. Ecrístio Raislan (docente CETEP – Alagoinhas)

Proposições:

- Estabelecer conexões com os Projetos estruturantes na educação básica, destacando a relação com a produção artística;
- Subvencionar projetos de extensão que possam criar assessorias (prestação de serviços) para acompanhar ações de projetos estruturantes nas Artes do ponto

de vista do acompanhamento de professores da Educação Básica;

- Designar projetos de extensão que possam atender as demandas dos estudantes no campo das artes, com o estabelecimento de intercâmbio com estudantes da graduação;
 - Projetos de linguagens artísticas que podem ser associados a Programas e ou Projetos de Extensão: FACE, TAL, AVE, PROVE, EPA, ENCANTE, FESTE;
 - A Universidade deve mediar a participação da comunidade no contexto da atuação no espaço escolar: orientar associações culturais que podem atuar nos projetos estruturantes da Educação Básica;
 - Intercâmbio com o PIBID do curso de teatro do campus de Senhor do Bonfim
- Tópico 06: Culturas e saberes quilombolas e indígenas: direitos e justiça; e tópico 07: Desenvolvimento sustentável, agroecologia e preservação: trabalho e renda. Representações: Márcio Luiz Ramos Silva (Cooperativa Agropecuária Mista da Região de Alagoinhas) e Janete de Jesus Santos (Cooperativa dos Agricultores Familiares e Economia Solidária do Litoral Norte e Agreste de Alagoinhas)

Proposições:

- Priorizar a Educação do campo, com cursos ou projetos que descrevam e discutam a gestão do cooperativismo.
- Incluir o debate das artes e culturas em comunidades rurais e quilombolas, por meio de projetos ou programas de extensão;
- Realizar cursos direcionados para as atividades do campo, destacando o empreendedorismo e o cooperativismo;
- Estabelecer uma intersecção de propostas em outros campos de conhecimento de artes e cultura no escopo da educação no campo e educação quilombola;
- Orientações para o desenvolvimento de atividades correlacionadas às atividades e ecologias sustentáveis: cooperação da universidade na formação de pessoas para a assessoria e manejo de laboratórios da agricultura familiar.
- Ampliar o mercado consumidor de produtos da agricultura familiar, com isto a universidade poderia elaborar um instrumento contratual no qual se destacasse a prioridade da aquisição de produtos da agricultura familiar para os

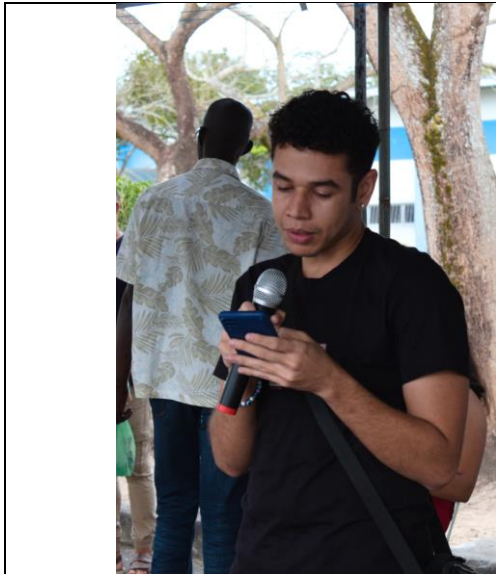
restaurantes universitários e cantinas;

- Valorizar a criação de Quilobotecas para que seja possível estabelecer uma colaboração com ações da universidade;
- Destacar o artesanato e produção manufaturada oriunda das comunidades quilombolas e manter uma presença maior da universidade nestas ações.

Registro visuais das ações desenvolvidas

Dia 24 de setembro de 2024 – Expofeira UNEB 2024





Dia 24 de setembro de 2024 – Abertura da Audiência Pública

Abertura Musical





Mesa de Abertura Institucional





Conversa aberta - Tema: O desenvolvimento de políticas públicas no contexto universitário: culturas e artes do Litoral Norte e Agreste Baiano



25 de setembro de 2024 – Grupo de Trabalho - Audiência Pública



25 de setembro de 2024 – Expofeira UNEB 2024





	A man in a blue shirt is painting a large banner. The banner is white and has a yellow and green design. He is using a brush to apply paint to the banner.
A close-up shot of a person's hands painting a banner. The hands are wearing a silver watch. The banner is white and has a yellow and green design. The person is using a brush to apply paint to the banner.	

--	--

Comissões

Realização

Departamento de Linguística, Literatura e Artes – DLLARTES

Departamento de Educação - DEDC

Departamento de Ciências Exatas e da Terra – DCET

Coordenação Executiva Local

Marcos Antonio Maia Vilela (Coordenador do NUPE – DLLARTES)

José François Alves de Andrade (Secretário do NUPE – DLLARTES)

Comissão Organizadora Local

Marcos Antonio Maia Vilela (Coordenador do NUPE – DLLARTES)

Rosana Cristina de Souza Barreto (COINFRA – *campus* II)

Tarcísio Carvalho da Cruz (COAD – *campus* II)

Alexandro Macedo dos Santos (COPLAN – *campus* II)

Adnailsa Pinheiro Santos (Analista Universitária - DLLARTES)

Hermes Morais Malzac (Docente - DLLARTES)

Karina Pereira (Discente – DLLARTES)

Fabiano Pereira Sá (Discente – DLLARTES)

Josemar Blures de Souza Dias (Artista visual – Comunidade externa)

Écristio Raislan Bispo dos Santos (Educação Básica – Comunidade externa)

Margarida Lopes de Jesus (Educação Básica – Comunidade Externa)